

Por que um Programa de Leitura Profissional? Em síntese, poderíamos afirmar: para contribuir com nossa *educação profissional*, ampliando nosso *preparo mental*, essencial à nossa capacidade de julgamento e decisão. Entretanto, para que funcione, precisamos quebrar a barreira cultural do hábito pouco comum da leitura em nossa sociedade. A melhor maneira de aprender a gostar de ler é lendo. Cada um deve estabelecer o seu próprio ritmo e transformar a leitura em um valoroso vício em sua vida. Ter em mente que o mais importante é a compreensão do material lido e não o número de livros lidos. Mais vale ler um livro criticamente e absorver algo de interessante, a ler dez e não absorver conteúdo algum. No fim dessa trajetória, o importante é nos tornarmos melhores profissionais, melhores seres humanos e mais capacitados para o combate.



CT (FN) Thiago Ribeiro de Jesus
thi_cfn@yahoo.com.br

A leitura em prol do desenvolvimento profissional

O conceito de leitura, segundo Bechara (2009), é o “ato ou hábito de ler. Aquilo que se lê; livro. Maneira de interpretar um texto, uma obra, um fato, etc.”

O hábito da leitura pode ser considerado como uma condição fundamental para a formação de um cidadão e essencial para o autoaperfeiçoamento técnico-profissional do militar. Ao ler, busca-se adquirir conhecimentos e aprimorar ideias, o que possibilita a capacidade de refletir e opinar sobre diferentes temáticas do cotidiano.

No Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), os militares são estimulados, pelos seus Comandantes, à leitura de livros e manuais que constam do Programa de Leitura Profissional do CFN, o qual possibilita a atualização e o aprimoramento do conhecimento dos Fuzileiros Navais. Além disso, os militares são incentivados a produzirem artigos profissionais para periódicos, tais como: *Flash Doutrinário*, *Notícias e Eventos do Corpo de Fuzileiros Navais* (NOTANF), *Revista O Anfíbio*, *Âncoras e Fuzis*, entre outros. Estes são destinados a divulgar a doutrina anfíbia e constituem-se como material para futuros debates.

O Hábito da Leitura e o Desenvolvimento Profissional

O desenvolvimento profissional está intrinsecamente ligado à prática da leitura, pois, por meio dela, amplia-se o conhecimento técnico-profissional nas diversas áreas requeridas para o exercício da profissão, além de contribuir para o aumento do vocabulário, da cultura geral e do desenvolvimento da habilidade de formar opinião, senso crítico, em face do aumento da cultura adquirida.

No Corpo de Fuzileiros Navais, observa-se uma preocupação constante em incentivar e acompanhar a prática de leitura. Busca-se aprimorar a educação profissional, ampliando o preparo mental e o desenvolvimento

Referências

BRASIL. Marinha do Brasil. Corpo de Fuzileiros Navais. **Programa de Leitura Profissional do CFN**. 2 ed. Rio de Janeiro, 2011.

UNITED STATES OF AMERICA. United States Marine Corps. **MCRP 6-11A: A book on books**. Washington D.C., 1997.

do senso crítico, o que resulta em maior capacidade de reflexão por ocasião da análise dos problemas militares e na rápida tomada de decisão.

É importante ressaltar que a escrita está também intrinsecamente ligada à leitura. A partir do momento em que se passa a ler, por meio dos mais diversos meios de comunicação, a escrita melhora sensivelmente, já que o leitor amplia seus conhecimentos sobre a língua, por estar em contato rotineiro com as palavras, expressões e estruturas linguísticas. Sabe-se o quão desagradável é receber um documento com diversos erros em relação às normas da Língua Portuguesa. A leitura possibilita reduzir problemas referentes a erros ortográficos e gramaticais, comumente encontrados na confecção de documentos organizacionais expedidos.

Sendo assim, as pessoas podem se desenvolver profissionalmente com base no interesse e uso da leitura. Adicionalmente, sabendo-se que a leitura contribui para o desenvolvimento intelectual do ser humano, há de se pensar que o incentivo ao ato de ler e a disponibilidade de diversas formas de apresentação de volumes bibliográficos deva ser uma contínua rotina nos meios educacionais de formação e desenvolvimento profissional no Brasil.

O Incentivo à Leitura Profissional no Corpo de Fuzileiros Navais

No contexto das organizações militares que desenvolvem ações voltadas ao fomento à leitura, pode-se destacar o Corpo de Fuzileiros Navais. O Comando-Geral do CFN desenvolveu, ao longo dos últimos anos, medidas que promovessem e facilitassem o acesso aos livros, assim como a troca de experiências e debates de assuntos técnico-profissionais, de modo a contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos combatentes anfíbios.

Em 2008, interligada à Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha, foi inaugurada a Biblioteca do Corpo de Fuzileiros Navais, a qual conta com um acervo bibliográfico dos mais variados assuntos, além de uma Videoteca composta por DVDs sobre Ciência Militar, História Militar e Liderança. A biblioteca está em funcionamento no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), onde são ministrados diversos cursos e estágios de formação militar. Esta localização estratégica facilita o acesso dos “alunos-militares” aos conhecimentos profissionais e culturais, além de proporcionar o acesso à leitura a, aproximadamente, cinco mil militares que servem em Organizações Militares do Complexo Naval da Ilha do Governador (CNIG).

No ano de 2009, o CFN implementou o Programa de Leitura Profissional, que tem por objetivo complementar o *preparo acadêmico e atualizar seus oficiais e praças*, motivando-os a efetuarem a leitura de livros de história militar e manuais operativos, tanto em língua portuguesa quanto em língua estrangeira. Conforme publicado nas Normas para o Incentivo a Leituras Profissionais e Elaboração de Resenhas pelos Fuzileiros Navais (BRASIL, 2010), a leitura profissional visa “ao aprimoramento do conhecimento e das competências individuais, bem como o desenvolvimento da capacidade de análise, síntese e raciocínio lógico e sistematizado, voltado para a obtenção de conclusões próprias”.

Sob supervisão do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN (CDDCFN), ao final de cada ano, é disponibilizada uma lista de livros e manuais, dividida por postos e graduação. Cada militar selecionará um livro e um manual para proceder à leitura. No caso dos oficiais, deve-se fazer uma carta com os principais ensinamentos colhidos

por intermédio da leitura e encaminhá-la ao CDDCFN, que, após avaliação, poderá ser disponibilizada no sítio eletrônico desse Comando.

No âmbito das praças, quando matriculadas nos cursos de especialização, habilitação e aperfeiçoamento, os militares realizam a leitura das publicações do Programa e apresentam uma resenha. Estas são corrigidas e retornam aos militares, contendo as considerações julgadas pertinentes pelos avaliadores.

Por meio de diversos periódicos, o CFN complementa seu incentivo à leitura sobre assuntos voltados ao campo militar, possibilitando a atualização e o aprimoramento do conhecimento profissional dos Fuzileiros Navais. Com artigos publicados por militares da ativa e da reserva, estes periódicos são disponibilizados em meio físico e eletrônico, gratuitamente.

O periódico *Âncoras e Fuzis*, por exemplo, possui uma seção denominada “Decida” destinada à prática da tomada de decisões para problemas militares de nível tático. Nela são apresentadas algumas situações de combate, sugerindo que os leitores desenvolvam a capacidade de julgamento e decisão em tempos que sejam mais ágeis que o processo decisório do oponente. Com a leitura e a prática destes exercícios, os militares adquirem conhecimentos profissionais que aprimoram as condições para tomada de difíceis e oportunas decisões frente às complexas e estressantes situações de combate.

Desta forma, observa-se a preocupação por parte do Corpo de Fuzileiros Navais, não só com o preparo físico e técnico do combatente anfíbio, mas também com o seu preparo intelectual, visando a sua “prontificação” para o combate.

Referências

BECHARA, Evanildo. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BISPO, Patrícia. **Incentivo à leitura leva conhecimento às empresas**. Disponível em: <<http://www.rh.com.br/Portal/Desenvolvimento/Materia/7646/incentivo-a-leitura-leva-conhecimento-as-empresas.html>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais. **CPESMARINST Nº 30-04D**: Normas para o incentivo a leituras profissionais e elaboração de resenhas pelos Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando da Marinha. **ORISSET**, 2012. Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Relatório parcial de 06 meses do Adido Naval nos Estados Unidos e Canadá. In: **CURSO COMMAND AND STAFF COLLEGE** Rio de Janeiro, 2010.

CALDEIRAS, Julio. **Incentivo à leitura estimula o crescimento profissional**. Disponível em: <http://www.canalrh.com.br/Mundos/casesderh_artigo.asp?ace_news={5238EFD0-0158-4B48-B48F-CE50BB1879FD}&o={FB896397-ED31-4791-9F60-258FD50D504B}&sp=C1P;Sx=5D67K.CQRAp;V4KFT8LGS?ySME6C>. Acesso em: 10 jun. 2012.

GOULART, Nathalia. **Hábito de leitura cai no Brasil, revela pesquisa**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/habito-de-leitura-no-brasil-cai-ate-entre-criancas>>. Acesso em: 26 mai. 2012.

PENHA, Osmar da Cunha. Por que um programa de leitura profissional? **Âncoras e Fuzis**, Rio de Janeiro, n. 44, 2013. No prelo.